



Nossa Senhora
Conceição

II Domingo do Advento (Ano A)

EVANGELHO – Mt 24,37-44

«Arrependei-vos, porque está perto o reino dos Céus....»



Ambiente:

A mensagem de João Baptista estava centrada na urgência da conversão (*pois o “juízo de Deus” estava iminente*); incluía um rito de purificação pela água – um rito muito frequente, aliás, entre alguns grupos judeus da época. É possível que João estivesse, de alguma forma, relacionado com essa comunidade essénia que estava instalada em Qûmran (*o tema do juízo de Deus e os rituais de purificação pela água faziam parte do dia a dia da comunidade essénia*). Segundo a mais antiga tradição cristã, Jesus esteve muito relacionado com o movimento de João, nos inícios da sua vida pública e alguns discípulos de João tornaram-se, a partir de certa altura, discípulos de Jesus (Jo 1,35-42).

Os primeiros cristãos identificaram João com o mensageiro anunciado em Is 40,3 e com Elias (2 Re 1,8) que, segundo a tradição judaica, anunciaria a chegada do Messias (Mt 11,14; 17,11; Mal 3,23-24 ou, noutras versões, 4,5-6). Nesta interpretação, João seria o precursor que vem preparar o caminho e Jesus o Messias, enviado por Deus para anunciar o reinado de Jahwéh.





Nossa Senhora
Conceição

II Domingo do Advento (Ano A)

EVANGELHO – Mt 24,37-44

«Arrependei-vos, porque está perto o reino dos Céus.....»



2

Mensagem:

João aparece ligado ao deserto (o lugar das privações, do despojamento, mas também o lugar tradicional do encontro entre Jahwéh e Israel) e não ao Templo ou aos sítios “in” onde se reúne a sociedade selecta de Jerusalém; usa “uma veste tecida com pêlos de camelo e uma cintura de cabedal à volta dos rins” (é dessa forma que se vestia, também, Elias (2 Re 1,8), não as roupas finas, com pregas cuidadosamente estudadas, dos sacerdotes da capital; a sua alimentação frugal (de “gafanhotos e mel silvestre”), está em profundo contraste com as iguarias finas que enchem as mesas da classe dirigente... João é, portanto, um homem que – não só com palavras, mas também com a sua própria pessoa – questiona um modo de viver, voltado para as coisas, para os bens materiais, para o “ter”. Convida a uma conversão, à mudança de valores, a esquecer o supérfluo, para dar atenção ao essencial.





Nossa Senhora
Conceição

II Domingo do Advento (Ano A)

EVANGELHO – Mt 24,37-44

«Arrependei-vos, porque está perto o reino dos Céus...»



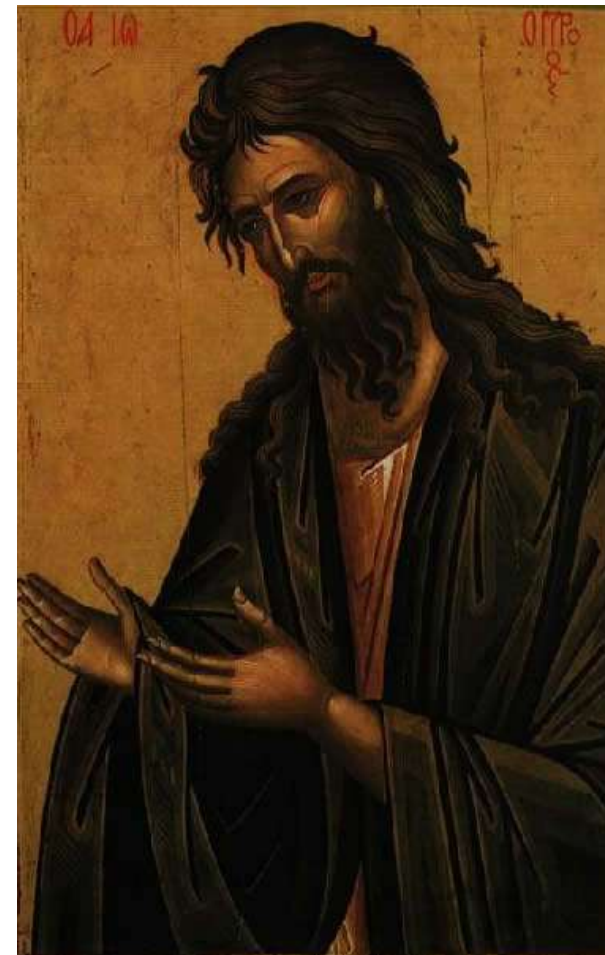
Mensagem:

O que é que João prega?

O verbo grego (metanoéo) aqui utilizado tem, normalmente, o sentido de “mudar de mentalidade”; mas, aqui, deve ser visto na perspectiva do Antigo Testamento – isto é, como um apelo a um retorno incondicional ao Deus da Aliança.

Porque é que esta “conversão” é tão urgente?

A conversão era urgente, na perspectiva de João, pois aproximava-se a intervenção justiceira de Deus na história humana; quem não estivesse do lado de Deus seria aniquilado... É uma perspectiva muito em voga em certos ambientes apocalípticos da época, nomeadamente na teologia dos essênios de Qûmran.





II Domingo do Advento (Ano A)

Reflexão:



- O que é que significa para nós acolher o reino de Deus e convertermo-nos a Ele?

•O nosso texto deixa claro que não chega ser “filho de Abraão” para ter acesso à salvação que Jesus veio oferecer, mas é preciso viver uma vida de fidelidade a Deus. Quer dizer: não chega ter o nome inscrito no livro de registos de baptismo

•da paróquia, nem ter casado na Igreja, nem ter posto os filhos na catequese e aparecer lá para tirar fotografias na festa da primeira comunhão (o estatuto do “cristão não praticante” faz tanto sentido como um círculo quadrado); mas é preciso uma conversão séria, empenhada, nunca acabada ao “Reino” e aos seus

•valores e uma vida coerente com a fé que escolhemos quando fomos baptizados.